

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as próximas 4 questões.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem, que é certamente, com relação ao processo de proteção global dos direitos do homem, um ponto de partida para uma meta progressiva, representa, ao contrário, com relação ao conteúdo, isto é, com relação aos direitos proclamados, um ponto de parada em um processo de modo algum concluído. Os direitos elencados na Declaração não são os únicos e possíveis direitos do homem: são os direitos do homem histórico, tal como este se configurava na mente dos redatores da Declaração após a tragédia da Segunda Guerra Mundial, em uma época que tivera início com a Revolução Francesa e desembocara na Revolução Soviética. Não é preciso muita imaginação para prever que o desenvolvimento da técnica, a transformação das condições econômicas e sociais, a ampliação dos conhecimentos e a intensificação dos meios de comunicação poderão produzir tais mudanças na organização da vida humana e das relações sociais que se criem ocasiões favoráveis para o nascimento de novos carecimentos e, portanto, para novas demandas de liberdade e de poderes. Para dar apenas alguns exemplos, lembro que a crescente quantidade e intensidade das informações a que o homem de hoje está submetido faz surgir, com força cada vez maior, a necessidade de não se ser enganado, excitado ou perturbado por uma propaganda maciça e deformadora; começa a se esboçar, contra o direito de expressar as próprias opiniões, o direito à verdade das informações.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Internet: (com adaptações)

Considerando as estruturas linguísticas e os sentidos do texto anterior, julgue os itens.

01. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) Segundo o autor do texto, na Declaração Universal dos Direitos do Homem, estão elencados os direitos possíveis e cabíveis a um tipo de homem específico: o homem histórico.

Certo () Errado ()

O texto afirma que a Declaração Universal dos Direitos do Homem representou um retrato do homem do momento, como se observa em: “[...] Os direitos elencados na Declaração não são os únicos e possíveis direitos do homem: são os direitos do homem histórico [...]”. Esses direitos resultam daquele momento vivido.

GABARITO: CERTO.

02. Infere-se do texto que inovações tecnológicas, como as que reconfiguraram as relações do homem com a informação, são um dos elementos que ensejam uma ampliação de perspectivas sobre limites de direitos individuais e coletivos.

Certo () Errado ()



O texto menciona as transformações das relações sociais, impactadas pela ampliação das inovações tecnológicas, e “[...] as novas demandas de liberdade e de poderes [...]. De acordo com o autor, o significativo número de informações e sua fácil acessibilidade exigem a necessidade de se garantir a veracidade dos conteúdos. Isso implica a liberdade de se expressarem direitos individuais e coletivos.

GABARITO: CERTO.

03. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) No trecho, “poderão produzir tais mudanças na organização da vida humana e das relações sociais que se criem ocasiões favoráveis para o nascimento de novos carecimentos”, seria mantida a correção gramatical, caso o “se” fosse deslocado para imediatamente após o verbo: **criem-se**.

Certo () Errado ()

A próclise é obrigatória quando o verbo estiver precedido de palavras que atraem o pronome para antes do verbo, como é o caso do pronome relativo “que”.

GABARITO: ERRADO.

04. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) No trecho “com relação ao conteúdo, isto é, com relação aos direitos proclamados”, é facultativo o uso das vírgulas para separar a expressão “isto é”, que foi empregada com o mesmo sentido de **a saber** e **ou seja**.

Certo () Errado ()

Na construção da estrutura frasal, “isto é” e “ou seja” são locuções conjuntivas e constituem-se como expressões explicativas e intercaladas, portanto, o emprego das vírgulas é obrigatório.

GABARITO: ERRADO.

Texto para as próximas 7 questões.

A Casa de Detenção Feminina era antiquada, embolorada, lúgubre e sombria. O chão da sala de admissão era de cimento, sem pintura, com a sujeira dos sapatos de milhares de prisioneiras, policiais e inspetoras de polícia incrustada na superfície.

Disseram para eu me sentar no banco da frente, na fileira da direita. De repente, ouviu-se um estrondo do lado de fora do portão. Várias mulheres se aproximavam da entrada, esperando que o portão de ferro se abrisse.

Enquanto as mulheres que tinham voltado do tribunal estavam em pé do lado de fora dos portões de ferro, fui levada para fora da sala. Lá, havia o mesmo piso de cimento imundo, paredes de azulejos amarelados descoloridos e duas escrivaninhas velhas de escritório. Uma inspetora branca e robusta estava no comando. Quando eu descobri, entre os papéis grudados na parede, um cartaz de pessoas procuradas pelo FBI com a minha fotografia e descrição, ela o arrancou de lá.

Eu ainda estava esperando naquela sala suja quando houve a troca de turno. Outra agente prisional foi enviada para me vigiar. Ela era negra, jovem – mais nova do que eu –, usava cabelos crespos naturais e, ao se aproximar, não demonstrou

nenhum tipo de arrogância. Foi uma experiência que me desarmou. No entanto, não foi o fato de ela ser negra que me surpreendeu, foi seu comportamento: sem agressividade e aparentemente solidário.

Imaginando que eu pudesse ser capaz de obter dela alguma informação sobre a minha situação, perguntei por que a demora era tão longa. Ela não sabia detalhes, disse, mas achava que estavam tentando decidir como me manteriam separada da população prisional. Seu pressentimento era de que eu seria colocada na área da prisão reservada para mulheres com transtornos psicológicos. Olhei para ela com incredulidade. Para mim, prisão era prisão – não existia gradação de melhor ou pior.

DAVIS, Angela Y. **Uma autobiografia**. Heci Regina Candiani (Trad.). 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2019 (com adaptações).

Com referência às ideias e aos aspectos linguísticos do texto precedente, julgue os itens.

05. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) A descrição do espaço é um recurso utilizado pela autora para criticar o ambiente prisional em que se encontra.

Certo () Errado ()

É fácil inferir essa informação do texto, uma vez que a descrição do ambiente feita pela autora se faz por meio de adjetivos como “[...] antiquada, embolorada, lúgubre e sombria [...]”, além de “imundo”, “amarelados descorados”, “velhas”. Assim, fica clara a opinião negativa da autora em relação ao ambiente da prisão.

GABARITO: CERTO.

06. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) Infere-se do texto que a autora se sentiu desarmada e, portanto, menos desconfiada, devido ao fato de a agente prisional referida no quarto parágrafo ser negra.

Certo () Errado ()

A autora relata que se sentiu, em determinado momento, desarmada, no entanto, deixa claro que o que a desarmou foi a maneira como a agente a tratou, e não o fato de ela ser negra, como se comprova em: “[...] Ela era negra, [...] ao se aproximar, não demonstrou nenhum tipo de arrogância. Foi uma experiência que me desarmou. No entanto, não foi o fato de ela ser negra que me surpreendeu, foi seu comportamento: sem agressividade e aparentemente solidário [...]”.

GABARITO: ERRADO.

07. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a primeira ocorrência da preposição “de”, no trecho “com a sujeira dos sapatos de milhares de prisioneiras”, poderia ser substituída por “dos”, da seguinte forma: **com a sujeira dos sapatos dos milhares de prisioneiras.**

Certo () Errado ()

“Milhar” é substantivo masculino e o artigo precisa concordar com ele. Portanto, o trecho “dos milhares de prisioneiras” está correto gramaticalmente.

GABARITO: CERTO.



08. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) Em suas duas ocorrências no terceiro parágrafo do texto, o vocábulo **lá** faz referência à parede da sala em que estava afixado um cartaz com a fotografia da autora do texto.

Certo () Errado ()

A primeira ocorrência do vocábulo “lá” refere-se à sala para a qual foi encaminhada a personagem da narrativa, já o segundo “lá” remete à parede em que estava fixada a fotografia da autora do texto.

GABARITO: ERRADO.

09. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) Sem alteração dos sentidos originais do texto, o vocábulo “Enquanto”, que introduz o terceiro parágrafo, poderia ser substituído por À medida que.

Certo () Errado ()

O vocábulo “enquanto” classifica-se como conjunção subordinativa adverbial de tempo. Assim, indica uma ideia temporal de simultaneidade. Já “à medida que” é conjunção proporcional, equivalendo a “quanto mais...mais”.

GABARITO: ERRADO.

10. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) Os últimos parágrafos do texto evidenciam que a agente prisional enviada para vigiar a autora do texto tinha detalhes acerca da área da prisão para onde esta seria levada, mas preferiu não os revelar.

Certo () Errado ()

Com base no texto, não é possível afirmar que a agente prisional preferiu não revelar detalhes da prisão. A inferência possível é, inclusive, de que a agente foi sincera quando disse que não sabia detalhes. A informação que pode causar confusão: “[...] Olhei para ela com incredulidade [...]” refere-se à opinião da autora quanto à possibilidade de distinção entre os espaços da prisão.

GABARITO: ERRADO.

11. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – DEPEN – AGENTE FEDERAL DE EXECUÇÃO PENAL) Sem alteração dos sentidos do texto, a palavra “lúgubre”, no primeiro parágrafo do texto, poderia ser substituída por **fúnebre**.

Certo () Errado ()

A palavra “lúgubre” tem relação de sinonímia com os vocábulos “fúnebre, funesto”. Dessa forma, mesmo substituindo uma palavra pela outra, não há alteração do sentido do texto.

GABARITO: CERTO.

Texto para as próximas 6 questões.

O século XIX constituiu-se em marco fundamental para o desenvolvimento das instituições de segurança pública, com as polícias buscando maior legitimidade e profissionalização. Como referência ocidental, a Polícia Metropolitana da Inglaterra, fundada em 1829, mudou paradigmas, dando preponderância ao papel preventivo de suas ações e foco à proteção da comunidade.

O consenso, em detrimento do poder de coerção, e a prevenção, em detrimento da repressão, reforçaram a proximidade da polícia com a sociedade, com atenção integral ao cidadão. O modelo inglês retirou as polícias do isolamento, apresentando-as à comunidade como importante parceira da segurança pública e elemento fundamental para a redução da violência. Com isso, surgiu o conceito de uma organização policial moderna, estatal e pública, em oposição ao controle e à subordinação política da polícia.

No Brasil, as primeiras iniciativas de implantação da polícia comunitária ocorreram com a Constituição Federal de 1988 e a necessidade de uma nova concepção para as atividades policiais. Foram adotadas estratégias de fortalecimento das relações das forças policiais com a comunidade, com destaque para a conscientização sobre a importância do trabalho policial e sobre o valor da participação do cidadão para a construção de um sistema que busca a melhoria da qualidade de vida de todos.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP). **Diretriz Nacional de Polícia Comunitária**. Brasília-DF, 2019. p. 11-12 (com adaptações).

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto anterior, julgue os itens.

12. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – PC/AL – AGENTE) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido do primeiro período do primeiro parágrafo, poderia ser inserida uma vírgula logo após o trecho “O século XIX”, por tratar-se de termo de natureza adverbial que delimita o recorte temporal dos eventos narrados no parágrafo.

Certo () Errado ()

“O século XIX constituiu-se em marco fundamental para o desenvolvimento das instituições de segurança pública, com as polícias buscando maior legitimidade e profissionalização [...]”. “Quem constituiu-se em marco fundamental para o desenvolvimento das instituições?” “O século XIX” (sujeito). Logo, não se separa o sujeito do predicado.

GABARITO: ERRADO.

13. (CESPE/CEBRASPE – 2021 – PC/AL – AGENTE) O texto, que se classifica como dissertativo-expositivo quanto à tipologia, informa o leitor acerca de aspectos históricos ligados ao surgimento da polícia comunitária.

Certo () Errado ()